

Registo de Autoridade Arquivística

Luís Ernani Dias Amado

Identificação

Tipo de entidade

Entidade singular

Forma (s) autorizada (s) do nome

Luís Ernani Dias Amado; Luís Dias Amado; Luís Hernani Dias Amado

Descrição

Datas de existência

Lisboa, 19 de janeiro de 1901 – idem, 22 de janeiro de 1981

História

Médico e investigador português, ativista político e lutador antifascista, Luís Ernani Dias Amado nasceu em Lisboa, tendo realizado os seus estudos secundários no Liceu Pedro Nunes, antes de ingressar, em 1919, na Faculdade de Medicina de Lisboa. Conclui a licenciatura em Medicina em 1925 com a tese «Contribuição para o estudo das células de Nicolas». Aluno e próximo colaborador de Augusto Celestino da Costa, foi seu assistente «livre» no Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina, logo a partir de 1923, ascendendo ao posto de 2º assistente, entre 1925 e 1942. Neste último ano, apresenta-se a doutoramento com a dissertação «Complexos neuro-epiteliais e neuro-epitelióides». Entre 1943 e 1947, é «1º assistente» de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, cargo que acumula com a carreira médica e de analista clínico, em laboratório privado. Desde 1932, é também assistente de análises clínicas dos Hospitais Cívicos de Lisboa, sendo nomeado chefe de Serviços de Análises clínicas dos mesmos

Hospitais Civis, em 1944, na sequência de concurso. Por esta época, depois de ter sido iniciado no Grémio Lusitano, associação de beneficência e sede do Grande Oriente Lusitano, GOL, associação secreta, em 1928, adere à Aliança Republicano-Socialista, em 1931. Em 1937, o Grémio Lusitano é encerrado e os seus arquivos confiscados pela PVDE. Dias Amado integra o Conselho da Ordem do GOL ilegalizado. Em 1956, será nomeado Grão-mestre adjunto, preside ao Conselho da Ordem, a partir de 1957, cargo que desempenhará até 1975, contribuindo para a conservação institucional da maçonaria na clandestinidade.

Militante republicano desde a juventude, Luís Ernani Dias Amado fez parte de diversas organizações antifascistas: filiou-se na União Socialista, no MUNAF, Movimento Nacional Antifascista, a partir de 1943 e no MUD, Movimento de Unidade Democrática, em 1945. Atingido pela ordem de «demissão compulsiva» emanada do Decreto de 18 de junho de 1947, é desligado dos serviços públicos oficiais na Faculdade de Medicina de Lisboa e nos Hospitais Civis, até à sua reintegração administrativa – pois já então atingira a idade da reforma -, na universidade, em 1975. Próximo de Bento de Jesus Caraça, publica as obras «Organização da matéria viva» (em 1942) e «A organização fundamental dos seres vivos» (em 1944), pela Biblioteca Cosmos e colabora em diversos periódicos de cultura (Seara Nova, Mundo Literário...). Coordena um projecto editorial de «Enciclopédia Médico-Cirúrgica Luso-Brasileira» e colabora com a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, publica os resultados das suas investigações clínicas nas «Archives Portugaises des sciences Biologiques», nos «Trabalhos do Instituto de Histologia e Embriologia», nos «Bulletins de la Société Portugaise des Sciences Naturelles», agremiações de que faz parte. No âmbito da acção cívica e política, Dias Amado integrou diversas comissões pró-democráticas e em favor de eleições livres, em 1949, por Norton de Matos, em 1958, por Humberto Delgado, em 1961 («Programa para a Democratização da República») de que foi signatário, em 1969, de novo co-signatário da «Comissão Promotora de Voto» às eleições de 26 de outubro daquele ano, para a Assembleia da República. Foi presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, eleito em 1959, integrou a «Acção Democrato-Social», plataforma de defesa das liberdades civis e políticas, preso e julgado em 1964. Em 1967, é entretanto

nomeado presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial. A partir de 1974, é eleito Grão-mestre do GOL, de novo legalizado como associação cívica e cultural, cargo que desempenhará até à morte em 1981. Luís Ernani Dias Amado foi agraciado, a título póstumo, com o título de Grande Oficial da Ordem da Liberdade em 14 de abril de 1982.

Lugares

Lisboa

Funções, ocupações e atividades

Médico, analista clínico e investigador, professor universitário, ativista político.

Contexto geral

Desenrolando-se em cerca de 70 anos, a atividade cívica, científica e política de Luís Ernani Dias Amado inicia-se por volta de 1919 e acompanha de perto os principais acontecimentos da vida política nacional: a consolidação, turbulenta embora, do regime republicano e sua afirmação internacional após a 1ª Grande Guerra, logo seguida da implantação de um regime autoritário após o golpe militar de 1926, contra o qual Luís Ernani Dias Amado virá a lutar, de forma reiterada, até 1974, com particular ênfase a partir dos anos 40 e a seguir à 2ª Guerra Mundial, envolvendo-se na defesa das liberdades civis democráticas, do direito de voto, do direito de associação, em diversas plataformas cívicas até à queda da ditadura em 25 de abril de 1974.

Luís Ernani Dias Amado viveu assim entre dois mundos: o da medicina e da prática científica e clínica, por um lado, o da cultura política e do combate cívico, por outro, características que enformam a documentação conservada.

Relações com outras entidades

Nome da entidade	Tipo de relação	Datas da relação
Faculdade de Medicina de Lisboa; Instituto de Histologia e Embriologia	Docência; investigação	1924-1947
Hospitais Cívicos de Lisboa	Assistente de Análises Clínicas;	1932-1943
Hospitais Cívicos de Lisboa	Chefe de Serviços de Análises Clínicas;	1944-1947
Grémio Lusitano/Grande Oriente Lusitano	Iniciado; Grão-Mestre	1928; 1981

Controlo

Regras e/ou convenções

Conselho Internacional de Arquivos – ISAAR (CPF): «Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias»; Segunda Edição, disponível em:

http://www.ica.org/sites/default/files/CBPS_Guidelines_ISAAR_Second-edition_PT.pdf

Estado do registo de autoridade

Finalizado

Nível de detalhe

Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação

2018-01-14

Língua e escritas

PT (Português)

Fontes

Fundo Luís Ernani Dias Amado, Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, disponível em: <https://arquivo.fct.pt/>

«LUÍS HERNÂNI DIAS AMADO», in Perfil Biográfico dos Professores Catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa, disponível em: [colecoes-digitalizadas.fcm.ul.pt/repo/professores/dias_amado.pdf](https://repositorio.fcm.ul.pt/colecoes-digitalizadas/fcm.ul.pt/repo/professores/dias_amado.pdf)

Notas de manutenção

Arquivo de Ciência e Tecnologia